

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2230 - 1/3

AS ESPECIALIDADES E OS NEXOS COM A FORMAÇÃO CONTINUA DO ENFERMEIRO: REPERCUSSÕES PARA A ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

TEÓFILO, Aline Monzato* .
VALENTE, Geilsa Soraia C* ■;
VIANA, Ligia de Oliveira* ■■.

RESUMO:

Este estudo foi construído com a pretensão de captar como está sendo construído o processo de formação continua do enfermeiro através das especialidades, bem como as repercussões que a especialização traz para a formação e atuação do enfermeiro na assistência de Enfermagem. Objeto de estudo: o ensino de pós-graduação “lato sensu”, em enfermagem, no Município do Rio de Janeiro, como um fator coadjuvante para a formação continua do enfermeiro. Tomamos como ponto de referência, as seguintes questões norteadoras: Como vem se desenvolvendo o processo de especialização em Enfermagem no Município do Rio de Janeiro? Que repercussões a especialização traz para a formação e para a prática profissional da Enfermagem? Mediante a problemática apresentada, traçamos os seguintes objetivos: Apresentar um panorama da especialização em Enfermagem no Município do Rio de Janeiro. Identificar as repercussões trazidas pela formação para a prática profissional do Enfermeiro. Trabalhamos com material bibliográfico resultante de pesquisas científicas de Enfermagem publicadas entre os anos de 2000 a 2005, sendo utilizada a análise de conteúdo para tratamento dos dados encontrados. Categorias: O Mercado de Trabalho Requer um Profissional Especializado; A

■ Acadêmica do 8º Período da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense - UFF; aline.teófilo@ig.com.br;

■* Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ, Professora do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense – UFF; Membro da diretoria do Núcleo de Pesquisa Educação e saúde – NUPESEnf – UFRJ;

■■* Professora titular do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Membro da diretoria do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde – NUPESEnf – UFRJ.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2230 - 2/3**

Enfermagem em processo de especialização. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir deste estudo, foi possível apreciar mais profundamente algumas características da especialização em Enfermagem, pois a introdução de novas tecnologias tem produzido e acelerado o processo de transformação do mundo do trabalho, que busca profissionais cada vez melhores preparados, aprimorados e especializados, criando as muitas especialidades, inclusive na Enfermagem. A especialização tem efetivamente contribuído para a prática do enfermeiro à medida que possibilita a sua formação em diferentes áreas do conhecimento. No que tange à assistência, sem sombra de dúvida a sua contribuição é imensurável, pois possibilita que as pessoas sejam assistidas com competência. Portanto disponibiliza à sociedade enfermeiros interessados, experientes e habilitados às necessidades humanas segundo a realidade e capazes de superar as dificuldades práticas de saúde junto à população com conhecimento e sensibilidade. Para melhoria da qualidade da assistência de Enfermagem prestada nos serviços de saúde. Destacou-se como dado resultante que a especialização compõe um instrumento necessário à formação continua do enfermeiro para que desenvolva as competências necessárias para atuar num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.

Descritores: Formação; Enfermagem; Especialidades.

Referencias:

ERZINGER, Ana Rotília; TRENTINI, Mercedes. Enfermeiras e enfermeiros frente aos desafios no início da carreira profissional. **Rev. Téc-cient.Enfermagem**, Vol. 1/2003, n° 5,p. 332-339, out/2003.

GUTIÉRREZ, Maria Gaby Rivero et al. Acompanhamento e avaliação da pós-graduação no Brasil: retrospectiva histórica da representação da enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, Vol. 5, n° 2, p. 161-162, agos. 2001.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2230 - 3/3

GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 3ed. São Paulo, Atlas, 1997.

GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar – Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 2 ed. Rio de Janeiro, Afiliada, 1997.

HENRIQUES, R.L.M. e RODRIGUES, B.M.R.D. A formação e a qualidade política do enfermeiro. **Jornal da Associação Brasileira de Enfermagem. Brasília/DF. Ano 45. No. 1. Jan. Fev. Mar. 2003. p.5.**

LEITE, J.L., CANDIOTTI, Z.M.C., TREZZA, M.C.S.F., SANTOS, R.M. Circunstâncias de oficialização do curso de Auxiliar de Enfermagem no Brasil: Estudando as entrelinhas da Lei 775/49. **R. Latino-americana de Enfermagem, vol.10 no.4, Ribeirão Preto, julho/agosto.2002.**

LUDKE, Menga. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas/ Menga Ludke, Marli E.D.A André – São Paulo: EPU-1986.

MARKERT, W. Novas competências no mundo do trabalho e suas contribuições para a formação do trabalhador. UFRN, 2000. disponível em: <http://anped.org.br/0905t.htm>. Acesso em: 20/08/2004.

MINAYO, M.C.S. Pesquisa social: Teoria, Método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1995.